

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder,**

pela oposição: Saúdo o nosso Presidente, Ver. Reginaldo Pujol, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa sessão, nesta tarde. Eu queria, nesse momento de lideranças, mais precisamente em nome do PT e do PSOL, fazer aqui dois grandes apelos. O primeiro deles diz respeito a uma obra de infraestrutura da nossa cidade, que está acontecendo na Avenida Bento Gonçalves, e gostaria que chegasse essa informação ao governo municipal, na

medida em que a empresa chamada R. Schaeffer Construções, retirou a camada de asfalto da Av. Antônio de Carvalho, até a PUC, faz, aproximadamente, 10 dias; e há 10 dias está o maior transtorno naquela região – região Leste de Porto Alegre –, Avenida Bento Gonçalves.

A informação que chega e o apelo que os comerciantes fazem é para que essa obra não fique abandonada. E vou dizer o por que eles pensam que pode ficar abandonada, porque essa empresa que ganhou a licitação, infelizmente a informação que chega é que está em concordata. Vejam só os senhores e senhoras, como uma empresa dessas pode ganhar uma licitação se já faz a retirada de uma via significativa da cidade? E a informação que chega é que está em concordata. Que esses cidadãos, sejam comerciantes ou qualquer cidadão que possa utilizar desse espaço, não paguem caro pela má gestão do serviço público. É um apelo que nós fizemos aqui, para que o governo possa responder imediatamente a todos esses comerciantes que chegam ao nosso mandato fazendo um apelo para que a gente possa cobrar do governo uma solução imediata.

A segunda questão que quero levantar aqui é para o governo municipal também, ligada à Secretaria da Saúde, mais precisamente ao secretário de saúde do Município de Porto Alegre. Aqui na Câmara de Vereadores, no final do ano, numa sessão extraordinária, eu diria, tempestiva, foi dado quórum e votados vários projetos de leis, dentre eles a criação dos cargos de agentes comunitários de saúde e agente de endemias. Por uma vontade política do governo, não se observaram as emendas que tinham sido apresentadas e que melhoravam um pouco o projeto, mas o governo, eu diria, não só recusou, como ignorou aquilo que estava sendo apresentado para melhorar o projeto de lei e garantir o emprego destes mais de 1,8 mil trabalhadores. O governo, ignorando ação da Câmara Municipal, que poderia melhorar e dar não só a prova de títulos para aqueles que poderão e deverão

fazer concurso público, uma vez que mudou o regime de celetista para estatutário, começou a demitir os trabalhadores da saúde, terceirizando toda atenção básica da saúde. Os senhores sabem o que está acontecendo na grande maioria das unidades de saúde? Não tem mais nem profissionais e nem médicos, e a população não está sendo atendida. Semelhante ao que acontece nos dois prontos atendimentos da região leste, na comunidade da Vila Bom Jesus e na Lomba do Pinheiro. Em alguns momentos, tinha um médico num pronto atendimento 24 horas. É uma verdadeira aberração de um governo que coloca a saúde como se fosse uma mercadoria, privatizando, terceirizando. É preciso ter o reconhecimento da função pública e não deixar os cidadãos sem atendimento, tanto na atenção básica como nos prontos atendimentos da nossa cidade. Não é só a infraestrutura da nossa cidade que está abandonada, mas também toda a função pública – é o povo que está dizendo, não somos nós, que vamos à comunidade e ouvimos o desespero da população. Então, nesse sentido, prefeito, saia do gabinete, vá para as comunidades, converse com o secretariado, faça reuniões regionais com secretariado, mostre que és prefeito de Porto Alegre e não deixe a cidade abandonada. Isso que está acontecendo é um... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) ...Para concluir, não estamos aqui para sofrer a imediata imposição da incompetência do gestor, nós estamos aqui pedindo abertura do diálogo, compreensão com os cidadãos que estão pagando caro por isso, pessoas que estão perdendo suas vidas, porque nos prontos atendimentos da Bom Jesus e da Lomba do Pinheiro, se antes demorava 4 horas, chega a demorar agora de 8 a 12 horas para um cidadão ser atendido, nem é verificado os sinais vitais. Isso é um descaso com o cidadão, é um desrespeito com o cidadão; por isso fizemos um apelo aqui para que o prefeito apareça o passo, demonstre que, de fato, elegeu-se prefeito para poder atender o mínimo da dignidade ou levar o mínimo de dignidade ao cidadão Porto Alegrense. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)